

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 12 de dezembro de 2025 às 07h58*  
*Seleção de Notícias*

Migalhas | BR-SP

Marco regulatório | INPI

MIGALHAS nº 6.247 .....	3
MIGALHAS	

O Globo | BR

12 de dezembro de 2025 | Direitos Autorais

Disney faz acordo com OpenAI para vídeos de IA com seus personagens .....	9
ECONOMIA	

Folha.com | BR

Patentes

Startup brasileira consegue patente nos EUA de sistema para adaptação de SAP .....	11
ÚLTIMAS NOTÍCIAS   STÉFANIE RIGAMONTI	

O Globo Online | BR

Marco regulatório | INPI

Viúva e filho do cantor Chorão perdem direitos sobre marca Charlie Brown Jr devido à desenho animado .....	12
ÚLTIMAS NOTÍCIAS   OGLOBO	

Sebrae Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Cachaça de Orizona conquista Indicação Geográfica do INPI .....	14
CARLA GOMES   DE GOIÂNIA	

## MIGALHAS nº 6.247



Quinta-Feira, 11 de dezembro de 2025 - Migalhas nº 6.247.

Fechamento às 07h38.

"Felizes os que só leram a vida em um capítulo."

Machado de Assis

Introdução

Em acordo com o Senado, Gilmar Mendes revogou trechos da liminar que limitava processos de impeachment contra ministros do Supremo. ()

Capítulo - I

No tabuleiro dos freios e contrapesos, parte do Judiciário parece hoje sintonizada com o Legislativo: uma harmonia curiosa, dessas que a Constituição prevê, mas não coreografa. O que pode surgir desse pas de deux institucional? A resposta, por ora, pertence ao plano divino. Nós, mortais, seguimos apenas acompanhando o ritmo.

Epílogo

Nova dosimetria de penas dos golpistas do 8 de janeiro deve ser aprovada no Senado e, ato contínuo, vetada pelo Executivo. No início do ano, a apreciação do veto pelo Congresso já promete novo enredo. Quem viver, verá.

Regime fechado

União deve suspender benefícios vitalícios de Bol-

sonaro enquanto estiver preso. ()

Sobrevida parlamentar

Câmara rejeitou, por insuficiência de votos, a perda do mandato da deputada Carla Zambelli. ()

Auxílio-reclusão

1ª seção do STJ limitou flexibilização do critério de baixa renda do auxílio-reclusão a prisões anteriores a 2019. ()

Madrugada

3ª seção do STJ decidiu que mandados de busca e apreensão podem ser cumpridos a partir das 5h da manhã, mesmo antes do nascer do sol. ()

Indulto natalino

Falta grave nos 12 meses anteriores ao indulto de 2017 impede comutação, decidiu 3ª seção do STJ. ()

Falso coletivo

TJ/SP manteve decisão que negou o pedido de suspensão dos reajustes aplicados a um plano de saúde coletivo empresarial, reforçando a necessidade de observância da legislação setorial e a impossibilidade de enquadramento automático na tese do "falso coletivo". ()

Alienação fiduciária

STJ definiu alcance de lei 13.465/17, que alterou alienação fiduciária de imóveis. Confirma tese. ()

Devedor contumaz

Câmara aprovou projeto que endurece regras para identificar devedor contumaz e cria programas de cooperação fiscal para empresas em parceria com a

Receita Federal. Texto segue para sanção. ()

Fim do 6x1

CCJ do Senado aprovou a PEC 148/15, que extingue a escala 6x1 e reduz gradualmente a jornada semanal até o limite de 36 horas, sem redução salarial. ()

Gigantes do petshop

Cade aprovou a união entre Petz e Cobasi, condicionando o negócio a um ACC que impõe desinvestimentos e obrigações comportamentais para evitar concentração excessiva. ()

Função de risco?

Carf editou portaria concedendo adicional de periculosidade a conselheiros da Fazenda Nacional. A norma lista os beneficiados e define as condições para o pagamento mensal. ()

Propina

CNJ aposentou compulsoriamente três desembargadores do TRT-1 por participação em esquema de propina ligado a fraudes nos Planos Especiais de Pagamentos Trabalhistas. ()

Eventos

CNJ aprovou norma que padroniza atuação dos Juizados em eventos esportivos, culturais e religiosos. ()

Perícia médica

OAB ajuizou ação no STF para contestar norma que impede a presença de advogados em perícias médicas administrativas ou judiciais. ()

Marco temporal

STF começou a julgar ações referentes à lei do marco temporal (14.701/23) para a demarcação de terras in-

dígenas. Análise prossegue hoje. ()

Relato pessoal

No início do julgamento anterior, advogado indígena usou cocar e se emocionou ao relatar que sua própria família sofreu esbulho estatal na ditadura. ()

Entre Poderes

Em defesa da lei 14.701/23, ministros ouviram as sustentações da Câmara e do Senado. As Casas Legislativas argumentaram que a norma resultou de "diálogo institucional". ()

Crítica a laudos

Ainda durante a análise do marco temporal, advogado de federação de agricultura e pecuária afirmou que, em mais de 20 anos de atuação, nunca viu um laudo antropológico da Funai que não retratasse produtores rurais como "grileiros" ou "invasores". ()

Requisitos formais

TST manteve decisão que trancou o recurso de revista de trabalhador que teve braço amputado em acidente de trabalho. Tribunal concluiu que o recurso não cumpriu os requisitos formais da CLT. ()

Proteção ao idoso

Desembargador do TJ/RS determinou a liberação de R\$ 92 mil bloqueados em execução movida pelo Banco do Brasil contra idosa de 84 anos, sem renda fixa e portadora de doença crônica. ()

Reposição

Juíza determinou que BYD, seguradora e concessionária adotem medidas para reparar carro danificado por colisão, que ficou quase um ano sem rodar por falta de peça. ()

## Fonte protegida

Juíza recusou pedido de estudante para obter o código-fonte do eproc (!), por entender que o sistema é registrado no **INPI** e não configura informação pública segundo a lei 12.527/11. ()

## Drama fora da tela

Juíza negou liminar de Sandrão para suspender série "Tremembé" da Amazon. Magistrada apontou falta dos requisitos do art. 300 do CPC e citou liberdade de expressão. ()

## Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas.

## Coluna

### ABC do CDC

Rizzatto Nunes discute a responsabilidade por produtos perecíveis e mostra que, diante da incerteza sobre a deterioração, o CDC permite acionar qualquer fornecedor. ()

### CPC na Prática

Professor Rogerio Mollica aponta divergência entre julgados do STJ sobre a obrigatoriedade, ou não, de se observar a tabela da OAB quando forem fixados honorários por equidade. ()

### Migalhas Edilícias

Rafael Barros Emiliano de Almeida aborda como a lei 9.514/97 trata da alienação fiduciária, permitindo ao credor consolidar o imóvel e dispensando restituição de valores ao devedor. ()

### Migalhas Consensuais

A mediação fortalece o diálogo e a prevenção ao bul-

lying. Virginia D'Andrea Vera mostra como soluções educativas vão além da punição e promovem ambientes escolares mais humanos e inclusivos. ()

### Direito e Sexualidade

Leandro Reinaldo da Cunha defende que a misoginia seja tipificada na lei do racismo para reforçar a proteção às mulheres diante da persistente desigualdade e violência de gênero. ()

### Migalhas Marítimas

Camila Mendes Vianna Cardoso, Ana Beatriz Laureano e Marina Falcão apresentam uma análise jurídica sobre a aplicação de força maior e caso fortuito no Direito Marítimo, com base em precedentes brasileiros. ()

### Migalhas de peso

- "Novo TAC na ANATEL e a ampliação da consensualidade no Brasil", por Amanda Athayde, Tomás Filipe Schoeller Paiva e Caio Abreu Dias de Moura (Pinheiro Neto Advogados). ()

- "Principais tendências da área de mídia & gaming para 2026", por Fernanda Meirelles (FAS Advogados, in cooperation with CMS). ()

- "2026: O ano de decisões tributárias", por Edison Carlos Fernandes e Jorge Guilherme Ferreira da Fonseca Moreira (Fernandes, Figueiredo, Françoso e Petros Advogados). ()

- "O contrato de trabalho intermitente no Direito brasileiro - Evolução e atualidade", por Gilda Figueiredo Ferraz de Andrade (Figueiredo Ferraz Advocacia). ()

- "\*\*\*\*º§'\*\*\*, o meu amigo ET e o caso do Banco Master", por Haroldo Malheiros Duclerc Verçosa (Duclerc Verçosa Advogados Associados). ()

- "Ação de restituição contra a PBPrev: Quem tem direito e como funciona", por Ricardo Fernandes e Ana Paula Gouveia Leite Fernandes (Fernandes Advogados). ()

- "O labirinto da responsabilidade na LGPD", por Pedro Soares (CAMARB). ()

## Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

## Novos sócios

Camila Garrote (**Propriedade** Intelectual, Tecnologia e Inovação) e Fausto Teixeira (Bancário e Financeiro) passam a integrar o quadro de sócios do escritório Demarest Advogados a partir do mês que vem. ()

## Direito Público

Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados anuncia a chegada de Daniel C. Barbosa para reforçar sua atuação no recorte do Direito Público, com ênfase no Direito Administrativo Regulatório e Sancionador. ()

## Operação

Mattos Filho assessorou a Vibra Energia na negociação e celebração do contrato para alienação da totalidade de sua participação (49,99%) na Evoluta Etanol S.A. para a Copersucar S.A. ()

## Baú migalheiro

Há 94 anos, em 11 de dezembro de 1931, o Parlamento do Reino Unido promulgou o Estatuto de Westminster, marco jurídico que estabeleceu a igualdade legislativa entre o Reino Unido e seus domínios - Austrália, Canadá, Terra Nova, Nova Zelândia, África do Sul e Irlanda. O estatuto reconheceu formalmente a autonomia legislativa plena dessas na-

ções, que até então dependiam da aprovação britânica para validar suas leis. A medida consolidou a transição do Império Britânico para a Comunidade das Nações (Commonwealth), baseada na cooperação e na soberania compartilhada entre seus membros. (Compartilhe)

## Sorteio

A obra "Direito Penal da Recuperação e da Falência" (Tirant Lo Blanch, 188p.), escrita por Nilo Batista (Nilo Batista Advogados Associados) e Antônio Sérgio Altieri de Moraes Pitombo (Moraes Pitombo Advogados), analisa os tipos penais relacionados à recuperação (extrajudicial e judicial) e à falência por meio de estudo sistemático. Participe do sorteio! ()

## Novidades

Dia 16/12, às 18h, em SP, acontece o lançamento do 2º volume do livro "O Caminho da Paz - O brilho da mediação", coordenado por Jussara Sartini e Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme (Almeida Guilherme Advogados Associados). () No dia 18/12, às 18h, será realizado o coquetel de lançamento do livro "Peter Dirk Siemsen - Advogado, Agente da **Propriedade** Industrial e Velejador", no RJ, celebrando a vida e trajetória do sócio-emérito do escritório Dannemann Siemsen. () Luciano Faria (João Domingos Advogados) publicou a obra "Transação Tributária - Teoria e Prática", que combina fundamentos teóricos e aplicação prática do instituto, abordando benefícios ao contribuinte, limites legais, evolução normativa e recentes mudanças da PGFN. ()

## Migalhíssima

Amanhã, às 9h, Ana Tereza Basilio (Basilio Advogados e presidente OAB/RJ) profere a palestra de abertura do "Treinamento Permanente em Processo Civil" com o tema "Prescrição intercorrente", pelo canal do YouTube "Mentoria OABRJ", .

## Estrutura

O Coetus Coworking inaugurou sua unidade em São Paulo, na Alameda Santos, ampliando sua atuação e oferecendo estrutura profissional moderna e acessível para advogados autônomos e pequenos escritórios no principal eixo jurídico do país. ()

## Direito Religioso

"Liberdade de Expressão Religiosa nos Sistemas Jurídicos Mundiais" é o tema do "Congresso de Direito Religioso" do IAB 2025, que contará com palestra do professor Gilberto Garcia. O evento também marca o lançamento do livro "Direito Religioso: o Exercício da Fé sob o Crivo da Lei e da Jurisprudência". ()

## Concurso de redação

O 15º Ofício de Notas do Rio de Janeiro é um dos apoiadores do "VI Concurso de Redação da OAB/RJ", que em 2025 teve como tema "A utilização da inteligência artificial na área jurídica". O tabelionato apoiou a premiação oferecendo um dos celulares destinados aos vencedores, reforçando seu compromisso com iniciativas educacionais. A cerimônia acontece hoje, às 15h30, durante a última sessão do ano do Órgão Especial da OAB.

## Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

GO/Faina

PI/São Raimundo Nonato

PR/Medianeira

## TO/Tocantínia

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

## Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

## Migalhas Clipping

The New York Times - EUA

"Fed Cuts Rates As Split Clouds Action in 2026"

The Washington Post - EUA

"Venezuelan Nobel Peace laureate Machado misses ceremony"

Le Monde - França

"Budget de la « Sécu » : pari réussi pour Lecornu"

Corriere della Sera - Itália

"I leader Ue trattano con Trump"

Le Figaro - França

"Les Républicains se déchirent sur le budget"

Clarín - Argentina

"Después de 8 años, Argentina consiguió volver a los mercados, pero a una tasa alta"

El País - Espanha

"Detenidos por corrupción Leire Díez y un ex-presidente de la SEPI"

Público - Portugal

"Gripe já leva hospitais a cancelarem cirurgias para garantir internamentos"

Die Welt - Alemanha

"Der Staat geht gegen falsche Väter vor"

The Guardian - Inglaterra

"Visitors to US could have to reveal five years of social media activity"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"Planalto vê articulação para inclusão de anistia em texto no Senado"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"EUA capturam petroleiro perto da Venezuela em escalada de tensão"

O Globo - Rio de Janeiro

"Em acordo com Senado, Gilmar recua em decisão que blinda STF"

O Estado de Minas- Minas Gerais

"PL da Dosimetria - Como votaram os deputados mineiros"

Correio Braziliense - Brasília

"Senado vai acirrar discussão sobre a redução de penas"

Zero Hora - Porto Alegre

"Gilmar Mendes recua e suspende restrição a pedidos de impeachment na Suprema Corte"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"PL que reduz penas chega ao Senado com chance de 'acordo'"



# Disney faz acordo com OpenAI para vídeos de IA com seus personagens

ECONOMIA



Do Mickey a Star Wars, fãs poderão criar conteúdo no Sora ou ChatGPT Images. Parceria inclui investimento de US\$ 1 bilhão

A Walt Disney e a OpenAI fecharam um acordo de licenciamento que permitirá o uso de personagens icônicos dos estúdios em vídeos curtos criados por usuários com ferramentas de inteligência artificial (IA). Além disso, a Disney vai investir US\$ 1 bilhão (R\$ 5,41 bilhões, na cotação atual) na OpenAI, em troca de uma fatia na empresa, e poderá adquirir mais ações da criadora do ChatGPT. O acordo de licenciamento tem prazo de três anos.

Os fãs poderão produzir e compartilhar conteúdo gerado por IA com mais de 200 personagens animados e criaturas das franquias Disney, Marvel, Pixar e Star Wars na plataforma de geração de vídeos Sora, da OpenAI, e no ChatGPT.

A expectativa é que o Sora e o ChatGPT Images comecem a gerar vídeos com personagens da Disney no início de 2026.

Entre os personagens disponíveis para as criações dos fãs estarão Mickey, Minnie, Elsa de "Frozen" e heróis da Marvel como Homem de Ferro e Capitão América, além de ícones de Star Wars, como Darth Vader e Yoda. O acordo de três anos exclui as vozes dos atores e a semelhança física com eles. Assim, um vídeo poderia apresentar Woody, de "Toy Story", mas sem a voz de Tom Hanks.

"O rápido avanço da inteligência artificial marca um momento importante para nossa indústria e, por meio desta colaboração com a OpenAI, ampliaremos de forma cuidadosa e responsável o alcance de nossa narrativa por meio de IA generativa, ao mesmo tempo em que respeitamos e protegemos os criadores e suas obras", afirmou em comunicado o CEO da Disney, Bob Iger.

## CONTROLES POR IDADE

No documento, o CEO da OpenAI, Sam Altman, disse que o acordo "mostra como as empresas de IA e os líderes criativos podem trabalhar juntos de maneira responsável".

"A Disney é o padrão ouro global em narrativa, e estamos entusiasmados em fazer parceria para permitir que o Sora e o ChatGPT Images ampliem a maneira como as pessoas criam e vivenciam conteúdos incríveis", afirmou Altman.

O acordo representa o maior investimento em participação acionária que um grande estúdio de Hollywood já fez em uma desenvolvedora de modelos de IA até hoje.

Ambas as companhias enfatizaram seu compromisso com o uso responsável da IA, e a OpenAI se comprometeu a aplicar políticas e controles apropriados para cada faixa etária, a fim de evitar a ge-

Continuação: Disney faz acordo com OpenAI para vídeos de IA com seus personagens

ração de conteúdo ilegal ou prejudicial e proteger os **direitos** autorais.

Como parte do acordo, a Disney se tornará uma grande cliente da OpenAI, usando suas ferramentas para construir novos produtos - inclusive para o serviço de streaming Disney+ - e experiências, além de implantar o ChatGPT para seus funcionários. Fantasia, surfar com o Stitch ou empunhar um sabre de luz junto a R2D2: o acordo permitirá isso aos fãs da marca.

O Disney+ ainda deve exibir uma seleção de vídeos gerados com o Sora.

## CONVERSAS POR MESES

A OpenAI passou meses conversando com os maiores estúdios de Hollywood, incluindo Disney, Universal Pictures e Warner Bros. Discovery, sobre o potencial criativo e comercial do Sora. Mas os estúdios têm sido relutantes em fazer negócios com uma empresa de IA, receosos de como ela pode usar seus dados e de provocar a ira dos sindicatos com os quais trabalham.

A Disney e a Comcast, dona da Universal, processaram outra empresa de IA, a Midjourney, no iní-

cio deste ano por violação de **direitos** autorais.

A indústria criativa - de filmes a música e livros - tem enfrentado dificuldades para equilibrar a proteção de seus valiosos **direitos** autorais com as novas tecnologias que caíram no gosto do público e oferecem um potencial novo caminho de crescimento. Empresas de mídia que detêm **direitos** autorais dizem que as companhias que desenvolvem esses modelos deveriam pagar por terem usado suas obras ao treiná-los.

A OpenAI revelou uma nova versão do Sora em setembro como um aplicativo social independente, disponível por convite. Assim como o Sora original, lançado há um ano, os usuários podem gerar cliques curtos em resposta a comandos de texto, mas o novo app permite que as pessoas vejam vídeos criados por outros.

Além disso, os usuários podem criar um avatar de IA realista, com imagem e voz próprias, que pode ser inserido em vídeos feitos por eles ou por amigos, com a permissão do dono do avatar. (Com Bloomberg News e agências internacionais)

# Startup brasileira consegue patente nos EUA de sistema para adaptação de SAP

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS



São Paulo

A Tachyonix, startup de tecnologia criada por dois brasileiros, hoje radicados em Israel, conseguiu **patente** nos Estados Unidos que reconhece o pioneirismo de seu sistema de adaptação do software da SAP - empresa que disputa o posto de mais valiosa na Europa.

O software SAP é o sistema de gestão empresarial mais utilizado no mundo. Segundo a Tachyonix, ele é adotado por mais de 400 mil grupos empresariais globalmente e cerca de 15 mil no Brasil, incluindo 85% das 500 maiores empresas do país.

Ao ser adquirido, porém, o software precisa passar por processos de adaptação para adequá-lo às necessidades de cada empresa. É aí que entra a startup brasileira.

Engenheiro Rogério Balassiano, sócio cofundador da Tachyonix

Outras empresas já realizavam antes essas adaptações. O Brasil é o segundo maior mercado do mundo de adaptações des software, atrás apenas da Rússia. Mas o pioneirismo da Tachyonix consiste, segundo a empresa, na simplificação e automatização de um processo que historicamente é manual, longo e complexo.

O processo de aprovação da patente nos EUA durou cerca de quatro anos, nos quais a companhia teve que passar por um estágio provisório sem contestações.

A decisão de entrar com o primeiro pedido de registro da patente nos EUA foi estratégica, já que a aprovação no maior mercado de patentes do mundo tende a facilitar o reconhecimento em outras jurisdições, incluindo o Brasil, onde o processo já está em finalização, segundo a empresa.

"A conquista desta **patente** é um passo fundamental para a Tachyonix. Ela não apenas cria uma barreira sólida contra cópias, garantindo a exclusividade de nossa tecnologia, mas também fortalece nossa posição como 'SAP Build' na loja da SAP com proteção legal", diz o engenheiro Rogério Balassiano, sócio cofundador da Tachyonix.

A empresa não abre seu faturamento, mas diz que dobra de tamanho todo ano desde 2022, e que deve alcançar o break even (equilíbrio entre ganhos e despesas) no final deste ano.

# Viúva e filho do cantor Chorão perdem direitos sobre marca Charlie Brown Jr devido à desenho animado

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Disputa por uso de nome da banda, semelhante à série americana inspirada em HQs, inclui ações judiciais e acusações por fraude; entenda

O filho e a viúva do cantor Chorão (1970-2013) perderam os direitos de uso sobre a marca Charlie Brown Jr, nome da banda pela qual o músico atuava como cantor. Em decisão divulgada neste mês, o Instituto Nacional de **Propriedade** Intelectual (**INPI**) chegou à conclusão de que só a empresa americana Peanuts Worldwide - criadora do desenho animado de mesmo nome ("Manduim" ou "Snoopy e sua turma", no Brasil), derivação da série homônima de histórias em quadrinhos - detém a titularidade da marca.

Os direitos de uso sobre o nome da banda vinha movimentando, nos últimos anos, uma disputa judicial entre Graziela Gonçalves, viúva de Chorão, e Alexandre Ferreira Lima Abrão, filho único do artista e fruto do antigo relacionamento do cantor com Thaís Lima. O músico paulista morreu em março de 2013 em decorrência de uma overdose de cocaína, cujos efeitos foram agravados por problemas cardíacos anteriores.

Confira nomes da música que estão fazendo trabalhos como atores

10 fotos

Xamã está com diversos projetos como ator

Em 2022, Alexandre alegou que havia obtido o registro da marca da banda no **INPI**, dividido em copropriedade com a empresa Peanuts. Pouco depois, reportagens apontaram a circulação de um documento fraudulento, atribuído a ele e a uma representante da Peanuts, no qual seria falsa a assinatura da empresa americana permitindo o uso compartilhado da marca.

Enquanto o pedido da Peanuts no **INPI** ainda estava em análise, a viúva de Chorão também garantiu o direito compartilhado sobre a marca Charlie Brown Jr., passando a figurar, ao lado de Alexandre e da própria Peanuts, entre os titulares que tinham autorização para usar o nome registrado.

Dias depois da revelação, a defesa de Alexandre reconheceu que o documento era falso e declarou que o filho de Chorão teria sido alvo de um golpe, enganado por alguém que se passou por representante da Peanuts. A explicação, porém, foi rebatida pelos músicos Marcão Britto e Thiago Castanho, que movem uma ação judicial contra Alexandre, herdeiro único de Chorão.

Ao longo de toda a carreira bem-sucedida de Chorão no comando do grupo Charlie Brown Jr., que despontou nacionalmente na década de 1990, o cantor jamais obteve a **propriedade** intelectual da marca, apesar das várias investidas junto ao **INPI**. Em todas as solicitações apresentadas ao longo dos anos, o retorno era invariável: a Peanuts não autorizava o uso compartilhado da marca.

Continuação: Viúva e filho do cantor Chorão perdem direitos sobre marca Charlie Brown Jr devido à desenho animado

Em nova decisão, em novembro deste ano, o **INPI** devolveu a exclusividade da marca à Peanuts, alegando que títulos protegidos por **direito** autoral não podem ser registrados sem consentimento do titular. A decisão deve ser contestada pelas equipes jurídicas de Alexandre e Graziela, que agora se reúnem para definir os próximos passos.



## Cachaça de Orizona conquista Indicação Geográfica do INPI



Reconhecimento reforça a procedência e qualidade do produto e, consequentemente, amplia suas possibilidades de comercialização

Por Carla Gomes, de Goiânia

Produção da cachaça de Orizona ainda segue tradições centenárias (Fotos Acervo Pessoal de João Luiz Prestes Rabelo e Acervo Apacor)

A produção artesanal da cachaça de Orizona, no Centro-Leste do estado, é uma história que se confunde com a origem da cidade que remonta o ano de 1840. Sua ocupação na então região da Comarca de Santa Cruz se deu por desbravadores mineiros que se instalaram no local, dando início a um povoado ao redor de uma capela. Na época eles levaram a receita da bebida para a região. E foi assim, de pai para filho, de geração em geração, que a tradição se manteve na cidade. A qualidade e singularidade do produto fez com que, nesta semana, a cachaça fosse reconhecida com a Indicação Geográfica (IG) do **INPI** (Instituto Nacional de Propriedade Industrial).

A Associação dos Produtores e Amigos da Cachaça de Orizona (Apacor) é a responsável em acompanhar os produtores para validar a indicação e seus integrantes comemora essa grande conquista, que é um reconhecimento oficial da qualidade e da reputação da cachaça, garantindo que ela é autêntica por ter sido produzida em Orizona. O presidente da entidade, Edgar de Castro Correa, agradeceu o trabalho do Sebrae

Goiás em todo o processo e de produtores que incentivaram a conquista da IG. "Todo esse envolvimento foi de suma importância para esse feito histórico para nossa cidade, o reconhecimento da indicação geográfica. Gostaria de agradecer ao João Luiz Rabelo e à Daniela Soares Couto, do Sebrae, e gostaria de ressaltar demais o nome do seu José Natal Barbosa, que foi uma pessoa fundamental nesse processo, que sempre acreditou na cachaça de Orizona, na fama, na tradição, na qualidade desse nosso produto", disse.

O presidente ainda destacou que a indicação chega para eles como um divisor de águas. "Essa indicação é o reconhecimento e a valorização da nossa cachaça e seus produtores. É um dia histórico, estamos em festa. Obrigado a todos e vamos em frente porque temos muitos objetivos a serem alcançados", finalizou Edgar, lembrando que o próximo passo é fundar uma cooperativa para avançar mais na parte comercial já que a IG fará o alcance comercial ser muito maior.

Sebrae Goiás acompanhou os produtores de Orizona em todo o processo de solicitação da Indicação Geográfica do **INPI**

O reconhecimento é a confirmação da procedência do produto e significa uma ampliação do nicho de mercado para esses produtores podendo participar mais de feiras e eventos nacionais e internacionais. O analista e gestor estadual de Indicação Geográfica (IG) do Sebrae em Goiás João Luiz Prestes Rabelo explicou que com a IG a cachaça passa a ter mais valor agregado e pode se expandir até para o mercado internacional.

João Luiz disse também que o trabalho para conseguir a IG demorou cerca de um ano e meio. "Primeiro fizemos um diagnóstico com o apoio do Sebrae Nacional que detectou a potencialidade para conseguir a Indicação Geográfica. Depois fizemos a

Continuação: Cachaça de Orizona conquista Indicação Geográfica do INPI

contratação da consultora Daniela para montarmos o dossiê, conselho regulador, histórico e de regulações técnicas. Tivemos que provar a notoriedade do produto e que a cachaça fez a cidade ficar famosa. Além disso, também trabalhamos com a associação porque para se conseguir uma IG é necessária uma entidade forte para ser a guardiã", explicou.

João Luiz também ressaltou a parceria com outras instituições e o conjunto de forças que possibilitou essa conquista. "O Sebrae tem o objetivo de estimular os produtores para aperfeiçoar a qualidade, e por isso levamos representantes do Ministério da Agricultura para conhecer o local, também fizemos uma visita ao IF Goiano ao lado de Orizona. Também contamos com outras parcerias, como a Universidade Federal de Goiás, a Emater, a Regional Centro-Leste do Sebrae, em Anápolis, que atende o pessoal da cidade, além do Sindicato Rural. Temos um leque de oportunidades como a produção de rapadura, açúcar e açúcar mascavo. Os produtores, junto com a UFG, também estão preocupados com a sustentabilidade e buscam maneiras para reaproveitar o bagaço. A universidade vai manter o nível dos produtos. O céu é o limite", celebrou.

José Natal era professor universitário na UNB e há 20 anos se aposentou e decidiu tocar a fazenda da esposa e manter a fabricação da cachaça na propriedade, porém com mais qualidade e tecnologia, sem se es-

quecer da tradição da fabricação. Um entusiasta da história local, foi um dos produtores que se empenharam no auxílio para que a cidade alcançasse a IG. Seu livro sobre a história da cachaça em Goiás e em Orizona, que ainda está em fase de finalização e deve ser lançado no próximo mês de janeiro, foi uma das fontes para incluir informações no dossiê para a busca pela indicação.

### Legenda 3

Sede da Associação dos Produtores e Amigos da Cachaça de Orizona. Local foi uma doação da prefeitura da cidade

Produtor da cachaça Minha Saudade, José Natal afirma que as parcerias fizeram toda a diferença. "Essa conquista foi graças ao trabalho que o João Luiz e a Daniela do Sebrae fizeram com a gente. Tínhamos vontade, mas não sabíamos como fazer, e o Sebrae nos mostrou esse caminho. Outras parcerias como a da Universidade Federal de Goiás, com estudos de plantio e reaproveitamento, e a da prefeitura, que nos cedeu o terreno com um prédio já pronto para o funcionamento físico da associação, nos auxiliaram nesse processo. Não fui eu que fiz, nós que fizemos. Esse é o sentido", finalizou.

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade** Intelectual  
3, 12

**Marco** regulatório | INPI  
3, 12, 14

**Propriedade** Industrial  
3, 14

**Direitos** Autorais  
9, 12

**Patentes**  
11